

Sayad minimiza reação do PDS

BRASILIA — A decisão do PDS de acrescentar novas emendas ao programa de mudanças, no Senado, obrigando o projeto a voltar para nova discussão e votação na Câmara dos Deputados, foi minimizada ontem à noite pelo Ministro do Planejamento João Sayad.

Declarando-se desatualizado em relação aos acontecimentos do Congresso, por haver chegado da Argentina por volta do meio-dia, Sayad pediu aos repórteres informações mais recentes e, por fim, declarou-se otimista quanto à aprovação do projeto do Governo.

Sayad negou a informação do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, em artigo na revista "Veja" desta semana, de que o corte de dez por cento reais (descontada a inflação) na folha salarial das estatais irá exigir demissões em massa:

— O programa de mudanças não é um programa de desemprego, mas também não é um programa de empregos para quem não quer trabalhar — declarou.